|  |  |
| --- | --- |
| http://www.ee.usp.br/intranet/imagem/Logo_EE.jpg | **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****ESCOLA DE ENFERMAGEM****DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA****Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 - CEP 05403-000****Tel.: (011) 3061-7652 - FAX 3061-7662** |

**Disciplina ENS0190 – Um olhar de gênero sobre a saúde das mulheres**

**Créditos Aula:** 3

**Carga Horária Total:** 45 h

**Período** – 18/3 a 24/6/2014

**Horário** – terças-feiras, das 14h00 às 17h00

**Local:** Sala 25 da EEUSP

**Docentes responsáveis**

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca. Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da EEUSP

Maria Amélia de Campos Oliveira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da EEUSP

**Participação especial**

Rebeca Nunes Guedes – Doutora em Ciências. Pós-doutoranda do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva

Patrícia Sulsbach – Mestre em Filosofia da Enfermagem. Doutoranda do Programa Interunidades de Doutoramento em Enfermagem da Universidade de São Paulo

**Convidadas:**

Vânia de Souza: Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade de Minas Gerais

Dora Mariela Salcedo Barrientos: Doutora em Enfermagem. Professora Doutora da Escola de Artes e Humanidades da USP

Kelly Cristina Máxima Pereira Venâncio: Mestre em Enfermagem. Técnica Especializada da Escola de Artes e Humanidades da USP.

Rafaela Gessner. Mestre em Enfermagem.

Bianca de Cássia Alvarez Brancaglioni. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da EEUSP

**Objetivos**

a) Compreender o conceito de gênero como categoria de análise das condições de vida e saúde das mulheres, na perspectiva da saúde coletiva.

b) Conhecer e compreender a violência contra homens e mulheres sob o olhar de gênero

c) Conhecer as principais políticas públicas vigentes no Brasil voltadas para a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres

d) Vislumbrar possibilidades de intervenção generificada de Enfermagem em Saúde Coletiva na saúde das mulheres

**Programação**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ordem** | **Data** | **Conteúdo** | **Estratégia** | **Respon-sável** |
| 1 | 18/3 | Apresentação da disciplinaMulheres e homens como sujeitos sociais: “O ônus e o bônus de ser mulher ou homem no mundo de hoje” | Exposição dialogadaOficina de Trabalho | Rosa Rebeca Patrícia |
| 2 | 25/3 | A compreensão dos fenômenos da vida de homens e mulheres à luz de gênero | Leitura com roteiro | Rosa Rebeca Patrícia |
| 3 | 1/4 | A compreensão dos fenômenos da vida de homens e mulheres à luz de gênero (paternidade, envelhecimento, família, namoro, casamento) | Exposição e análise do filme “A era do gelo 3” | Rebeca Patrícia |
| 4 | 8/4 | Apresentação da discussão grupal e síntese do filme “A era do gelo 3”. | Exposição grupal e síntese  | Rebeca Patrícia |
| 5 | 22/4 | Gênero e masculinidade | Exposição e análise em grupo do filme “Perfume de Mulher” | Rebeca PatríciaBianca |
| 6 | 29/4 | Gênero e feminilidade | Exposição e análise em grupo do filme “Mulheres perfeitas” | Patrícia Rebeca  |
| 7 | 06/5 | O processo saúde-doença das mulheres como fenômeno social | Leitura com roteiro | Rebeca Patrícia |
| 8 | 13/5 | O preço da construção social do feminino | Exposição e análise em grupo do filme “Hysteria” | RosaPatrícia Rebeca  |
| 9 | 20/5 | A violência contra as mulheres como problema de saúde coletiva | Exposição dialogada | Kelly Patrícia |
| 10 | 27/5 | Seminário “A política de Atenção Integral à Saúde da Mulher - 30 anos de PAISM” | Seminário | todas |
| 11 | 03/6 | Preparo dos Seminários | Estudo em grupo | Rebeca Patrícia |
| 12 | 10/6 | Gênero e Infecções Sexualmente Transmissíveis | Exposição e discussão do vídeo “Sexo sim, doença não” | RebecaPatrícia |
| 13 | 17/6 | Preparo dos Seminários | Estudo em grupo | Rebeca Patrícia |
| 14 | 24/6 | Apresentação de semináriosAvaliação e encerramento da disciplina | Apresentação oral, discussão e síntese | Rosa Rebeca Patrícia |
|  |  | Entrega dos relatórios | Envio por email pararmgsfon@usp.br  | Rosa Rebeca Patrícia |

**Bibliografia básica**

Amaral, MA; Fonseca RMGS. Entre o desejo e o medo: as representações sociais das adolescentes acerca da iniciação sexual. Rev Esc Enferm USP 2006 40(4): 469-76

Andrade CJM; Fonseca RMGS. Considerações sobre violência doméstica, gênero e o trabalho das equipes de saúde da família. Rev Esc Enferm USP, 2008, 42(3):591-5.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher : princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\_nacional\_mulher\_principios\_diretrizes.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Caracterização das vítimas de violências doméstica, sexual e outras violências interpessoais notificados no VIVA. Brasília; 2008.

Breilh J. Epidemiologia crítica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

Fonseca RMGS. As oficinas de trabalho como opção metodológica. In: Educar para a saúde: prevenção e controle do uso problemático de álcool e drogas na vida e no trabalho. São Paulo: Coordenadoria de Assistência Social da Universidade de São Paulo, 2005.

Fonseca, RMGS. Gênero e saúde-doença: uma releitura do processo saúde-doença das mulheres. In: Fernandes RAQ, Narchi NZ, (org) Enfermagem e saúde da mulher; Barueri: Manole, 2012. p. 30-61.

Fonseca, RMGS. Gênero como categoria para a compreensão e a intervenção no processo saúde-doença. PROENF- Programa de atualização em Enfermagem na saúde do adulto. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2008, v.3, p.9-39.

Goldani AM. Famílias e gêneros: uma proposta para avaliar (des)igualdades. [online]. 2000. Disponível em: www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000/todos/gent2-1.pdf.

Gomes R, Minayo MCS, Silva CFR. Violência contra a mulher: uma questão transnacional e transcultural das relações de gênero. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

Guedes RN, Silva ATMC, Fonseca RMGS. A violência de gênero e o processo saúde-doença das mulheres. Esc. Anna Nery Ver Enferm 2009 jul-set; 13(3): 625-31

Guedes RN; Coelho EAC; Silva ATMC. Violência conjugal: problematizando a opressão das mulheres vitimizadas sob olhar de gênero. In: Rev eletrôn enferm [serial on line] 2007a, vol 2. Avaliable in: http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/sumario.htm

Minayo MCS. Violência e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

Nações Unidas. CEPAL. Manual de uso do Observatório da Igualdade de Gênero da América Latina e Caribe. CEPAL: Santiago (Chile), 2010. Disponível em: http://www.eclac.cl/publicaciones/xml/4/40114/ManualObservatorioWebPortugues.pdf

Oliveira CC.; Fonseca RMGS. Práticas dos profissionais das equipes de saúde da família voltadas para as mulheres em situação de violência sexual. Rev Esc Enferm USP 2007 41(4):605-12. javascript: void(0)

PRO-AIM, Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade. SMS/SP. Disponível em . Acesso em 20/12/2008.

Schraiber LB, D´Oliveira AFPL, França-Júnior I, Diniz S, Portella AP,Ludermir AB, Valença O, Couto MT. Prevalência da violência contra a mulher por parceiro íntimo em regiões do Brasil. Rev Saúde Pública 2007; 41(5):797-807.

SEADE. Fundação do Sistema Estadual de Análise de Dados. Síntese de estatísticas vitais, 2012. Disponível em: http://www.seade.gov.br/

Stotz EN. Os desafios para o SUS e a educação popular: uma análise baseada na dialética da satisfação das necessidades de saúde [on line]. Disponível em: http://www.redepopsaude.com.br/varal/politicasaude/desafiosus.htm (s/d). Acesso em 12 ago 2008.